

De 14 a 20
de setembro
de 2019

V SEMANA
INTEGRADA DO
CEART

CEART MOSTRA DE PROJETOS DE ENSINO E MONITORIA

Monitoria acadêmica das disciplinas de Percepção I, II, III, IV, V e VI

Monitora: Lisiane de Freitas Mâncio

✉ lfmancio@gmail.com

Professores Orientadores: Lourdes Rocha Saraiva e Luiz Henrique Fiaminghi

✉ percep.musical@gmail.com

INTRODUÇÃO:

As disciplinas de Percepção I, II, III, IV, V e VI fazem parte do currículo da Graduação em Música (Licenciatura e Bacharelado), sendo do grupo das disciplinas de realização obrigatória.

Nestas disciplinas busca-se um aprimoramento do sentido auditivo do graduando, considerado de importância fundamental para sua prática musical e formação acadêmica.

Nas aulas coletivas de Percepção os conteúdos são trabalhados através de metodologias diversas, as quais abordam um conjunto amplo de conhecimentos técnicos e específicos, de acordo com o previsto nos planos de ensino.

Fazem parte do conjunto de conteúdos desenvolvidos nas aulas, as leituras melódicas (solfejos) e seus padrões, a percepção de intervalos, de acordes e das progressões harmônicas e suas funções, a percepção métrica, suas divisões e subdivisões de tempos, estudo de compassos, treinamento rítmico a duas e três vozes, apreciações de timbres e audições comentadas de repertório, percepção de modos diatônicos, maiores e menores, além de demais conteúdos.

OBJETIVO GERAL:

Potencializar o processo de conscientização de estruturas sonoras e musicais de reconhecimento do aluno e oportunizar a ampliação de reconhecimento e execução de novas estruturas, através de orientação complementar e individualizada, relativa aos conteúdos trabalhados nas disciplinas de Percepção.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Orientar no processo de realização de solfejos de melodias (dadas e inventadas), em diferentes tons, modos, claves e compassos;
- Auxiliar quanto ao domínio da grafia musical adequada, referente às estruturas rítmicas e melódicas, reproduzidas sonoramente;
- Colaborar para o melhor domínio possível, quanto à capacidade de realização de leituras declamadas e percutidas, de estruturas rítmicas;
- Auxiliar no desenvolvimento de habilidades rítmicas, as quais exigem independência motora;
- Orientar quanto ao planejamento e formas de execução de estudos, com vistas a obter o melhor rendimento possível;

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NA MONITORIA:

- Exercícios de leitura melódica e rítmica (solfejos), percutidos ou não e com ou sem regência;
- Exercícios de percepção auditiva e execução de intervalos, tríades e escalas;
- Orientações referentes à forma de execução dos estudos;
- Exercícios focados em compassos, simples e compostos, divisões e subdivisões rítmicas;
- Pesquisa e tradução de bibliografia;
- Orientações referentes à utilização de software de treinamento auditivo (Aurália);
- Produção de relatórios mensais de atendimento aos alunos;
- Pesquisa de material de apoio aos professores;
- Exercícios de execução de padrões rítmicos e melódicos, dentro do campo da tonalidade;
- Reuniões com professores orientadores;

RESULTADOS:

Foram percebidos avanços consideráveis e positivos no processo individual de cada aluno, quanto ao aproveitamento de conteúdos, proporcional à frequência com que este procurou o atendimento da monitoria.

CONSIDERAÇÕES FINAIS:

A presença e a realização de um serviço de monitoria das disciplinas de Percepção, oferecido pela Universidade, contribui significativamente para o processo daqueles alunos que o procuram, de acordo com seus objetivos.

Neste sentido, prevê-se que maiores serão os benefícios decorrentes deste projeto de monitoria, quanto mais utilizado for por parte dos alunos, assim como, se procurado em uma perspectiva de longo prazo, com continuidade de realização. A monitoria é um espaço/momento, o qual deve ser visto, antes de qualquer coisa, como uma oportunidade de enriquecimento no processo de formação acadêmica dos graduandos.

Destaque também deve ser dado ao incremento qualitativo que se dá, no processo de formação acadêmica do monitor, a partir da oportunização de experiência no exercício da docência, ao decorrer da graduação. Sua atuação é um percurso de desafios, que o faz estar continuamente em busca de qualificação, tanto em relação aos aspectos didáticos do processo de ensino, quanto aos de conhecimento específico da área, a fim de que sua atuação junto aos graduandos se faça da forma mais eficaz possível.

